

Bible, Portuguese. 1828. Pereira de Figueiredo

A SANTA BIBLIA;

CONTENDO



O VELHO E O NOVO TESTAMENTO.

TRADUZIDOS EM PORTUGUEZ

SEGUNDO A VULGATA.

PELO

PADRE ANTONIO PEREIRA

DE FIGUEIREDO.

LONDRES:

NA TYPOGRAPHIA DE BAGSTER E THOMS, BARTHOLOMEW CLOSE.

1828.

LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS,

CHAMADAS

EM HEBREO CINNOTH, EM GREGO THRENOS.

CAPITULO I.

Chora Jeremias a desolação de Jerusalem, e annuncia as vinganças do Senhor contra os que se alegrarem com a desgraça d'esta cidade.

E ACONTECEO, que depois que Israel foi levado ao cativo, e Jerusalem ficou despovoada, se assentou o propheta Jeremias a chorar, e rompeo em endexas sobre Jerusalem com estas lamentações, e suspi-

rando, e gemendo com amargura do seu espirito, disse :

1 ALEPH. Como assim solitaria está assentada huma cidade cheia de povo : chegou a ser huma como viuva a senhora das Gentes : a princeza das provincias ficou sujeita ao tributo.

2 BETH. Chorou sem cessar durante a noite, e as suas lagrimas correm pelas suas faces : não ha quem a console entre todos os seus amados : todos os seus ami-

gos a desprezárão, e se lhe tornárão inimigos.

3 GHIMEL. A filha de Judá passou a outro paiz por causa da afflicção, e grandeza da servidão: ella habitou entre as gentes, e não achou repouso: todos os seus perseguidores se apoderárão d'ella no meio das suas angustias.

4 DALETH. As ruas de Sião chorão, porque não ha quem venha ás solemnidades: todas as suas portas se achão destruidas: os seus sacerdotes gemendo: as suas virgens esqualidas, e ella opprimida de amargura.

5 HE. Os seus adversarios se ensoberbeirão d'ella, enriquecêrão-se os seus inimigos: porque o Senhor fallou contra ella pela multidão das suas iniquidades: os seus fillinhos forão levados para o cativoiro ante a face do que os attribulava.

6 VAU. E desterrou-se da filha de Sião toda a sua fermosura: os seus principes ficarão sendo como carneiros, que não achão pastagens: e forão caminhando todos fracos adiante do inimigo que os perseguia.

7 ZAIN. Jerusalem se recordou dos dias da sua afflicção, e da prevaricação de todas as suas cousas appeteciveis, que tivera des dos dias antigos, quando o seu povo cahia debaixo da mão inimiga, e não havia quem lhe acudisse: os seus inimigos a virão, e fizerão escarneo dos seus sabbados.

8 HETH. Jerusalem commetteo hum grande peccado, por isso ella se fez instavel: todos os que a honravão, a desprezárão, porque virão a sua ignominia: e ella gemendo voltou o rosto para trás.

9 TETH. As suas impuridades apparecêrão nos seus pés, e ella se não recordou do seu fim: ella foi pasmosamente abatida, sem ter consolador: vê, Senhor, a minha afflicção, porque o inimigo se elevou.

10 IOD. Lançou o inimigo a sua mão a todas as cousas mais preciosas d'ella: porque vio entrar no seu sanctuario as gentes, ácerca das quaes tu havias mandado que não entrassem na tua igreja.

11 CAPH. Todo o seu povo está gemendo, e mendigando pão: elles derão tudo o que tinhão de precioso, a troco d'alimento para sustentar a vida: vê, Senhor, e considera o vilipendio, a que estou reduzida.

12 LAMED. O' vós todos os que passais pelo caminho, attendei, e vede, se ha dor semelhante á minha dor: porque me vindimou como fallou o Senhor no dia da ira do seu furor.

13 MEM. Elle enviou lá do alto hum fogo sobre os meus ossos, e me ensinou: estendeo huma rede aos meus pés, fez-me cahir para trás: poz-me em desolação, affogada em tristeza todo o dia.

14 NUN. Esteve em vigia o jugo das minhas maldades: com a sua mão forão ellas encadeadas, e postas sobre o meu pescoço: enfraqueceo-se a minha força: entregou-me o Senhor em huma mão, pelo peso da qual não poderei jámais levantar-me.

15 SAMECH. Tirou o Senhor todos os meus Magnates do meio de mim: chamou contra mim o tempo, para quebrantar os meus escollidos: o Senhor calcou o lugar á virgem filha de Judá.

16 AIN. Por isso eu choro, e os meus olhos derramão rios de lagrimas: porque se alongou de mim o consolador, que podia tornar-me a vida: os meus filhos se perdêrão, porque prevaleceo o inimigo.

17 PHE. Estendeo Sião as suas mãos, não ha quem a console: enviou o Senhor contra Jacob os seus inimigos em roda d'elle: tornou-se Jerusalem entre elles como huma mulhier, que está imunda com as purgações menstruas.

18 SADE. Justo he o Senhor, porque eu rebelde aos seus preceitos o provoqueei a ira: ouvi, eu vos rogo, todos os povos, e vede a minha dor: as minhas virgens, e os meus mancebos forão para o cativoiro.

19 COPH. Chamei os meus amigos, e elles me enganárão: os meus sacerdotes, e os meus anciãos forão consumidos na cidade: quando elles querião buscar algum mantimento com que sustentassem a vida.

20 RES. Olha, Senhor, que estou attribulada, turbadas estão as minhas entranhas: conturbado está o meu coração dentro de mim mesma, porque estou cheia d'amargura: de fóra me mata a espada, e de dentro ha huma imagem da morte.

21 SIN. Ouvirão que eu suspiro, e não ha quem me console: todos os meus inimigos souberão a minha desventura, alegrárão-se porque tu o fizeste: trouxeste o dia da consolação, e tornar-se-hão semelhantes a mim.

22 THAU. Entre todo o mal d'elles diante de ti: e vindima-os, como a mim me vindimaste, por causa de todas as minhas iniquidades: porque muitos são os meus gemidos, e o meu coração está magoado.

CAPITULO II.

Continúa Jeremias a chorar a desolação de Jerusalem, e exhorta a Sião a gemer sem cessar, e a expôr ao Senhor as suas afflicções.

ALEPH. Como cobrio o Senhor de escuridade no seu furor a filha de Sião: derribou do Ceo á terra a inclyta d'Israel, e não se lembrou do estrado de seus pés no dia do seu furor.

2 BETH. O Senhor precipitou tudo o que havia de especioso em Jacob, e não